

1

2

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13 14

15

16

17 18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35 36

37

38

39

40

41

Ao décimo quarto dia do mês de novembro do ano de dois mil e nove, na Rua São Bento, 405, Auditório do 15º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP realizou-se a 33ª Reunião Extraordinária. Pauta do dia: **01)** Comunicações Gerais; Indicação/Eleição dos Conselheiros da Sociedade Civil do CMPU para o FUNDURB, FMSAI, CIMPDE e CMPT; 03) Apresentação do Projeto de Intervenção Urbana JOCKEY CLUB. **04)** O Senhor Presidente, Fernando Barrancos Chucre, iniciou a reunião, às 10h12min, agradecendo a presença de todos os presentes e passou a palavra para a Secretária Executiva, Talita Veiga Cavallari Fonseca. **05)** A Sra. Secretária Executiva do CMPU esclareceu sobre o atraso para iniciar a reunião, sendo este por razão da obtenção do quórum necessário e pontuou os itens da pauta. 06) Em seguida a Secretária Executiva do CMPU como informes gerais também informou que está prevista uma nova Reunião Extraordinária para o próximo dia 28 de novembro de 2019, cuja pauta será os ajustes da Lei de Zoneamento, que já se encontra para consulta pública e com a realização de audiências públicas e a Reunião Ordinária prevista para ocorrer no dia 19 de dezembro de 2019, será adiantada em uma semana, em razão da proximidade das comemorações de final de ano. 07) Em relação ao segundo item de pauta a Secretária Executiva do CMPU comunicou sobre a guestão das indicações para os novos representantes dos colegiados de urbanismo, destacando que com relação ao FUNDURB são duas vagas sendo, 02 (dois) titulares e 02 (dois) suplentes tendo sido recebidas as inscrições dos seguintes candidatos: Sra. Maria Aparecida Magrini, Sra. Heluiza Soares da Silva, Sr. Edilson Henrique Mineiro e Sr. Eduardo Della Manna. Já para o CIMPDE somente foram recebidas duas inscrições, sendo: Sra. Maria Aparecida Magrini e Sr. Eduardo Della Manna, permanecendo a pendência de dois candidatos à suplência. Com relação ao CMPT e FMSAI, não houve nenhuma inscrição até o presente momento desta reunião. A Secretária Executiva do CMPU reforçou a importância da participação da Sociedade Civil nos Conselhos e Fundos de Urbanismo, e comentou que ao final da reunião retornaria ao assunto e anunciou o recebimento de uma inscrição para suplência no CIMPDE, do representante Maurício Ramos, suplente do Conselho Participativo Municipal da Macrorregião Oeste. **08)** A Secretária Executiva do CMPU anunciou sobre o pedido de inversão de pauta, adiantando o terceiro item com a apresentação do PIU JOCKEY CLUB, e informando que irá retornar ao segundo item no final. 09) O Presidente passou para o próximo item da pauta, franqueando a palavra para o Sr. Leonardo Amaral Castro, Diretor de Desenvolvimento da São Paulo Urbanismo. 10) O Sr. Leonardo Amaral Castro iniciou a apresentação do Projeto de Lei de Intervenção Urbana - PIU JOCKEY CLUB, mencionando que a justificava da elaboração deste PIU é por se tratar de uma zona de ocupação especial (ZOE), tal como o zoneamento, que em 2016 demarcou uma série de áreas com esse zoneamento, entendeu-se que para o desenvolvimento adequado dessa área, precisaria de um projeto de intervenção urbana para uma qualificação do ponto de vista urbanístico para este equipamento, já que a complexidade do Jockey não seria suprida apenas com a atribuição de uma zona mista, eixo de estruturação



42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66 67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

da transformação urbana ou qualquer outra zona da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo. 11) Na sequência, o Sr. Leonardo Amaral Castro apresentou o Sr. Fernando Henrique Gasperini, que é arquiteto da São Paulo Urbanismo e quem estava coordenando o projeto do PIU JOCKEY CLUB e fará a apresentação, no qual haverá ainda uma segunda consulta pública e uma terceira sobre a minuta de norma que irá aprová-lo. 12) O Sr. Fernando Henrique Gasperini, Assessor da Superintendência de Estruturação de Projetos da São Paulo Urbanismo iniciou a apresentação do PIU JOCKEY CLUB relembrando a importância histórica e funcional do equipamento. Mencionou também que a área do Jockey Club é cerca de um terço da área do Parque do Ibirapuera e um pouco menor que a área do Parque Villa Lobos sendo então, um projeto que tem um grande potencial de desenvolvimento e qualificação urbana para toda a região do Butantã e proximidades. No decorrer da apresentação foi mencionada a história do Jockey, sendo este um equipamento histórico, inaugurado em 1941, mas que já contava com uma atividade anterior. A instituição data de 1875 e ,inicialmente, as atividades eram na Mooca, sendo depois transferida para Cidade Jardim. Trata-se de equipamento de grande porte e de características únicas, em razão do esporte em si, do turfe e que tem uma vista muito privilegiada da cidade, características excepcionais reconhecidas pelos órgãos de patrimônio pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo) e CONPRESP (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo), sendo tombado nessas duas instâncias, e que nos últimos anos passou por processo de "refuncionalização", uma vez que o esporte turfe vem perdendo bastante popularidade, tanto que o Jockey já vem promovendo vários eventos, como shows e exposições na tentativa de trazer maior dinamismo e uso para esse equipamento. Continuou a apresentação com uma síntese do processo de desenvolvimento do PIU, tratando-se este de processo que se dará em três etapas. Na primeira etapa que se estava apresentando naquele momento não se tinha ainda um projeto, mas sim um diagnóstico sócio territorial e ambiental da área, aproximação dos problemas do entorno do equipamento público daquele contexto urbano e o programa de interesse público que é o programa do projeto, consistente em detectar quais os problemas que interessam a sociedade e de que forma o projeto se proporia a dar algum encaminhamento ou contribuição. A segunda etapa, o projeto será desenvolvido e será feita uma proposta preliminar pela Prefeitura de São Paulo que será construída a partir também de discussões com associações e atores identificados no processo inicial, na etapa 1, de discussão, quando então será feita nova consulta pública com um novo ciclo de discussões e isso, geralmente, ensejará alguns ajustes no projeto. Já na terceira etapa, o último ciclo será a versão final, consolidada do projeto que a depender das características, se alterar, por exemplo, parâmetros das macroáreas do PDE ou outros padrões urbanísticos poderá se fazer por Decreto ou por Lei Específica. Entre as motivações desse projeto, enquanto as Zonas de Ocupação Especial (ZOE) não são definidas, ou seja, os parâmetros por projeto de intervenção urbana, qualquer alteração pontual de alguma edificação ou necessidade



84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116 117

118

119

120

121

122

123

124

125

de reforma terá de ser deliberada pela Câmara Técnica de Legislação Urbanística. Comentou que houve um projeto que o Jockey Club apresentou a Prefeitura de São Paulo no início da gestão de 2017 que propunha um parque público com alguns outros equipamentos, o projeto foi recepcionado pela Prefeitura de São Paulo, o qual virou uma referência de projeto para o PIU JOCKEY CLUB, já que o projeto de intervenção urbana se dará a partir do processo participativo, de diagnóstico e discussão com a população, o que revelará questões próprias e que não necessariamente são as mesmas do projeto, outrora apresentado pelo Jockey Club. Em relação a primeira etapa, sendo a consulta pública realizada entre 18 de outubro e 09 de novembro, com 107 contribuições, de modo que todo o material que foi apresentado é uma síntese do conteúdo de diagnóstico e programa de interesse público. Sendo que aqui serão feitos comentários mais gerais a respeito do projeto, mas abre-se a possibilidade de quem tiver maior interesse em manifestar-se depois, vez que o material estará disponível no site gestão urbana, e caso haja alguma dúvida mais específica a São Paulo Urbanismo estará à disposição para esclarecimentos, através do e-mail da Prefeitura. Continuou a apresentação mostrando que com relação à área de estudo deste projeto uma das fontes são os estudos ambientais que se baseiam em uma divisão de área diretamente afetada que é a própria área objeto da ZOE, a área de influência direta, sendo nesse caso utilizado as áreas da zona da pesquisa de origem-destino do Metrô e já com relação a área de influência indireta, utilizamos áreas dos distritos do entorno do Jockey. Não se tem, evidentemente, a pretensão da profundidade de um estudo ambiental no presente momento, apenas uma aproximação do problema. A apresentação seguiu com a amostragem de mapas de análises territoriais, socioeconômicas, patrimoniais, de mobilidade urbana, dentre outros, possibilitando assim uma transparência em relação aos estudos que foram realizados na área do PIU JOCKEY CLUB, e ainda foi mencionado que através do processo participativo foram elaboradas propostas que nortearão o projeto. 13) O Presidente comentou que o governador anunciou no começo da gestão uma nova tentativa do Estado de fazer a despoluição do Rio Pinheiros e relacionou alguns PIUs que possuem proximidade com as Marginais Tietê e Pinheiros como formas futuras de criarem um circuito de pargues e áreas verdes ao longo do Rio Pinheiros, criando assim aberturas para implantar ciclo passarelas, calçadas, ciclovias, áreas de interligação e circulação de pessoas e micro mobilidades que interlique esse futuro sistema de parques. Em seguida abriu o momento para as contribuições e comentários, a respeito da apresentação do PIU JOCKEY CLUB. 14) O Sr. Maurício Ramos, suplente do Conselho Participativo Municipal da Macrorregião Oeste comentou sua preocupação em relação às questões de permeabilidade do solo do projeto mostrado anteriormente, sugerindo utilização de técnicas de baixo impacto e custo como "jardins de chuvas, canteiro permeável" entre outros e falou sobre um programa que ocorre no Chile, que o Poder Público em conjunto com a Sociedade Civil constroem junto um projeto de despoluição do rio, tornando assim uma medida fundamental para o sucesso do projeto. 15) A Sra. Solange Melendez, da Sociedade Amigos da Cidade Jardim, perguntou se haveria



126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142143

144

145

146

147

148 149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

audiência pública pois somente as consultas públicas eram insuficientes e informou que a associação a qual representa tem projetos para região, e comentou que a infraestrutura da região é precária e são frequentes as quedas de energia elétrica, questionou ainda se haveria um adensamento, pois havendo um maior uso público daquela região precisará se estudar o que se deve levar de infraestrutura na parte de energia elétrica, saneamento básico e outras questões que a Sociedade Civil se propõem a conversar em nome dos moradores da região. E conversar também em relação ao uso que hoje o Jockey Club possui, pois, é muito utilizado para vários eventos, os quais geram incomodidades para os moradores e já que será utilizado para isso, então que seja revisto os parâmetros de implantação. Finalizou sua fala colocando a Sociedade Amigos da Cidade Jardim como representante dos moradores da Cidade Jardim para conversar e ver o que seria possível fazer em conjunto. 16) O Sr. Eduardo Sampaio Nardelli, titular do Sindicato Nacional das Empresas Arquitetura e Engenharia Consultoria - SINAENCO questionou em relação a fachada ativa, especificamente, se elas se teriam sua extensão pela Lineu de Paulo Machado ou ficariam restritas aquele trecho do estacionamento e a eventual repercussão disso no outro lado da Avenida. 17) O Sr. Paulo Olivato, suplente da Universidade Presbiteriana Mackenzie - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, questionou como foi o processo de elaboração do diagnóstico, já que a São Paulo Urbanismo se utilizou das terminologias AID e AII, (Área de Influência Direta e Área de Influência Indireta, respectivamente), e isto sob o ponto de vista dos estudos de impacto ambiental tem desdobramentos em medidas de compensação e medidas de mitigação que podem variar de acordo com o empreendimento ou com a intervenção a ser feita. Questionou também se existem contrapartidas já que de fato é uma área extremamente valorizada, na qual há um grande interesse do mercado imobiliário, então quais seriam essas contrapartidas sob o enfoque para assegurar a presença de equipamentos públicos de uso coletivo e de habitação de interesse social. 18) A Sra. Rosane Segantin Keppke, suplente do Conselho Participativo Municipal da Macrorregião Sul 2, questionou sobre a ligação do PIU JOCKEY CLUB com a linha Esmeralda da CPTM, onde se falou em passarelas mas gostaria de entender como será a relação dos pedestres e usuários das estações que estão a margem oposta do Rio Pinheiros. 19) O Sr. Marcio Jeha Chéde, titular do Sindicato das empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de São Paulo- SECOVI comentou que por todo o conteúdo mostrado na apresentação percebeu que os diagnósticos dos PIUS, das operações urbanas são bons mas questionou em relação aos parâmetros, seja de ocupação, seja em relação às contrapartidas, já que este ponto pode vir a inviabilizar as operações urbanas e/ou o PIU inteiro e acabar perdendo todos os investimentos feitos nesses projetos. 20) A Sra. Eloise Torres Amado, suplente do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável — CBCS, elogiou a ideia do parque linear e questionou em relação a área ser privada e quais seriam as possibilidades dela tornar-se pública ou pelo menos os uso da pista já que a mesma é tombada, tornando assim um fluxo mais intenso público e privado para manter essa área verde. 21) A Sra. Helena Maria de Campos Magozo, suplente do Viva



168

169

170

171

172

173

174

175

176

177 178

179

180

181

182

183

184 185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

Pacaembu, ressaltou a importância das participações na elaboração do projeto para evoluir a proposta e identificou como um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade a questão da articulação dos meios de transporte de massa com a área do PIU e que a discussão da segurança e do urbanismo devem estar juntas nesses debates. 22) A Sra. Maria Aparecida Magrini, titular do Conselho Participativo Municipal da Macrorregião Oeste, comentou que estão preparando uma audiência pública exatamente sobre esse tema na qual toda a Sociedade Civil será convidada a participar e ajudar na minuta do projeto que será mandado para a Prefeitura, e, aproveitou o momento para convidar todos os presentes, e pediu para os que pudessem divulgar, seria de grande importância para que se possa chegar a minuta final do projeto e mencionou que a reunião será realizada no dia 26 de novembro, às 19:00 horas, na Subprefeitura do Butantã. 23) A Sra. Tatiana Antonelli, suplente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura – ASBEA, questionou com relação aos espaços públicos que serão colocados à disposição de todos, como será a manutenção desses espaços após o projeto, pavimentação e se a São Paulo Urbanismo está prevendo isso na modelagem. 24) Iniciando a rodada de respostas, o Sr. Leonardo Amaral Castro agradeceu todas as contribuições e comentou que está sendo mais efetiva a participação social, comparando o número de contribuições que houve no PIU JOCKEY CLUB foi superior ao do PIU Arco Tietê que tem aproximadamente 4000 mil hectares de área contra 60 hectares do PIU Jockey Club, vê-se que as pessoas têm mais interesse em participar porque é mais próxima da realidade delas. Comentou que a questão ambiental tem um protagonismo nesse projeto, aparecendo como ponto central do PIU e no interesse de que ele apresente soluções ambientais para além daquilo que já é, posto que já seja uma grande área permeável e então tem uma função ambiental importante na cidade. Mencionou que já foram feitas reuniões com o CADES e Conselho Participativo Municipal na Subprefeitura do Butantã e Pinheiros, as quais acontecerão novamente em um segundo momento e é interessante se ter uma aproximação com associações e entidades que queiram contribuir. 25) Em continuação o Sr. Fernando Henrique Gasperini agradeceu todas as contribuições, e fez referência ao comentário do Presidente sobre a despoluição do Rio Pinheiros, onde vê que a área é propícia para se explorar esse potencial e que pode ser conciliado com a atividade do turfe, mas entende que será necessário uma proposta mais específica nesse contexto. Em questão de soluções relativas à drenagem, comentou que já estudam referências de outros hipódromos de outros países, os quais estão passando pelo mesmo processo que o Jockey Club de São Paulo e vários deles implantaram parques públicos e alguns com soluções relativas a drenagens associadas, que são soluções muito interessantes. Em relação às fachadas ativas o projeto, atualmente, não tem uma definição de onde estarão essas fachadas, mas em uma primeira leitura verificou-se que existe um potencial de maior abertura e maior relação com a Lineu de Paula Machado, a partir do meio, onde se tem uma praça até chegar na Francisco Morato, mas isso depende de entender como funcionará em relação ao entorno. Já em relação aos estudos ambientais e as áreas de influência direta e indireta não se tem o



210

211

212

213214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243244

245

246

247

248249

250

251

objetivo de ter uma separação em relação às contrapartidas, o que se fez foi um exercício de aproximação tendo em vista as unidades territoriais em que os dados estão agregados dos diversos assuntos para uma visão conjunta com objetivo de se ter uma leitura um pouco mais detalhada das dinâmicas urbanas do entorno em uma escala mais próxima e em uma escala de relações sistêmicas. Com relação aos equipamentos públicos ou Habitação de Interesse Social (HIS) ainda não tem nenhuma definição, pois depende muito de todo esse arranjo entre Prefeitura e o Jockey. Diante das questões de mobilidade, a relação do equipamento e o potencial de conectividade dele com a cidade é muito importante e ainda não está claro se a melhor solução será qualificar os percursos a partir das pontes existentes ou se a partir de passarelas, o que dependerá de discussões com diversas secretarias para entender melhor as implicações dessas novas implantações. Com relação à fluidez das áreas privadas para uso público e a manutenção dos espaços, o PIU prevê no final uma proposta de governança, instância de discussões dos parâmetros e das intervenções que ainda não está delineado pela São Paulo Urbanismo, mas que vai depender muito nesse caso de qual será esse arranjo entre Prefeitura e Jockey. E que somente a partir desse arranjo é que essas responsabilidades, tais como custos de manutenção, quais espaços terão o controle privado, quais espaços terão uma governança pública, ficarão mais claras, o que se dará no final do processo, sendo parte delas de competência do PIU definir. 26) O Presidente comentou a questão da governança que vem sendo muito questionada em relação aos espaços de uso público e que a Prefeitura vem tentando aperfeiçoar os processos e modelos. Com relação ao uso como parque, estão ainda negociando como será feita a utilização do Jockey já que existem usos privados mas também espaço e dias que poderiam ser utilizados pelo público em geral, mas que ainda está em negociação e recebendo contribuições de propostas. Já com relação às audiências públicas, pontuou para além das regionais haverá outras audiências públicas e destacou também que a São Paulo Urbanismo está aberta para receber contribuições, bem como solicitações de reuniões, diretamente através da Sra. Maria Fernanda W. Fabro. Encerrou sua fala agradecendo a todos pela participação e passando a palavra para a Secretária Executiva do CMPU. 27) A Secretária Executiva do CMPU retomou o item da pauta para definição a respeito das indicações/eleição dos Conselheiros da Sociedade Civil do CMPU para o FUNDURB, FMSAI, CIMPDE e CMPT. As indicações ficaram conforme segue abaixo: FUNDURB: 1º vaga - Sra. Maria Aparecida Faragó Magrini (TITULAR) e Sr. Eduardo Della Manna (SUPLENTE). 2º vaga - Sr. Edilson Henrique Mineiro (TITULAR) e Sra. Heluiza Soares da Silva (SUPLENTE). CIMPDE: 1º vaga - Sra. Maria Aparecida Faragó Magrini (TITULAR) e Sr. Maurício Ramos de Oliveira (SUPLENTE). 2º vaga - Sr. Eduardo Della Manna (TITULAR) e Sra. Tatiana Antonelli (SUPLENTE). **FMSAI:** 1º vaga - Sr. André Delfino da Silva (TITULAR) e Sra. Julieta Aparecida Tolentino de Abraão (SUPLENTE). CMPT: 1º vaga - Sra. Julieta Aparecida Tolentino de Abraão (TITULAR) e Sra. Vani Poletti (SUPLENTE). 28) A Sra. Secretária Executiva comentou que para a inscrição da CPPU e CTLU os prazos irão até o dia 18 de novembro e que são 08 vagas para CPPU e CTLU, e que exige-se



- 252 somente experiência obrigatória para a CTLU. Toda a documentação poderá ser
- 253 enviada por e-mail e não há necessidade de protocolo pessoalmente. Concluiu a fala
- 254 lembrando sobre a Reunião Extraordinária do dia 28 de novembro referente aos
- 255 Ajustes da Lei do Zoneamento. **Encerramento:** O Sr. Presidente fez considerações
- 256 finais, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 11h25min.

### **ENTIDADES/MEMBROS AUSENTES:**

### **ÓRGÃOS MUNICIPAIS:**

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO - SMG

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM;

SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS - SMSUB;

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA - SMDHC;

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMT;

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA - SMC;

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO - SMTE;

SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA – SMIT;

SÃO PAULO URBANISMO - SP URBANISMO;

COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO - COHAB;

SUBPREFEITURA - MACRORREGIÃO:

MACRORREGIÃO NORTE 1;

MACRORREGIÃO NORTE 2:

MACRORREGIÃO OESTE:

MACRORREGIÃO CENTRO;

MACRORREGIÃO LESTE 1;

MACRORREGIÃO SUL 1:

### **SOCIEDADE CIVIL:**

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL - MACRORREGIÃO:

MACRORREGIÃO NORTE 1;

MACRORREGIÃO NORTE 2;

MACRORREGIÃO LESTE 1;

MACRORREGIÃO LESTE 2;

MACRORREGIÃO SUL 1;

MACRORREGIÃO SUL 2;

ENTIDADES SINDICAIS DOS TRABALHADORES (NÃO PREENCHIDO);

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS - ONG'S;

MOVIMENTOS DE MOBILIDADE URBANA (NÃO PREENCHIDO);

MOVIMENTOS CULTURAIS (NÃO PREENCHIDO);

ENTIDADES RELIGIOSAS (NÃO PREENCHIDO);

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CADES;

CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE - CMTT;



CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - CMH.

# **ÓRGÃOS ESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS:**

SECRETARIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO;

SECRETARIA ESTADUAL DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS;

SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE;

SECRETARIA ESTADUAL DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS;

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DO GRANDE ABC DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO — CIGABC;

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDOESTE DA GRANDE SÃO PAULO – CONISUD;

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DA BACIA ALTO JUQUERI – CIMBAJU; CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SP – CIOESTE:

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO TIETÊ – CONDEMAT.

**PRESIDÊNCIA** 

# FERNANDO BARRANCOS CHUCRE PRESIDENTE APOIO SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMPU TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA SECRETÁRIA EXECUTIVA



### ENTIDADES PRESENTES ÓRGÃOS MUNICIPAIS

### SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SMDU

	ROSANE CRISTINA GOMES
	TITULAR
	ANA MARIA GAMBIER CAMPOS
	TITULAR
SECRETAI	RIA MUNICIPAL DE LICENCIAMENTO – SEL
LU	CILA DE ALMEIDA SAMPAIO MAGALHÃES SUPLENTE
	SOPLENIE
SECR	ETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA – SMJ
	RODOLPHO FURLAN DOMINGUES SUPLENTE
	SOFELINIE
SECR	RETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA - SF
	CARLOS EDUARDO SCHAD
	TITULAR



SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO —	SEHAB
JENNY ZOILA BALDIVIEZO PEREZ	
TITULAR	
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E C	DBRAS – SIURB
DIRCE CARREGÃ BALZAN SUPLENTE	
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AM	BIENTE - SVMA
LUIZ RICARDO VIEGAS DE CARVALHO TITULAR	
SUBPREFEITURA - MACRORREGIÃO MACRORREGIÃO LESTE 2	
ALEXANDRA JACINTO BATISTA TITULAR	<del></del>
MACRORREGIÃO SUL 2	
ROSANE SEGANTIN KEPPKE	_
SUPLENTE	



# CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL – MACRORREGIÃO MACRORREGIÃO OESTE

	MARIA APARECIDA MAGRINI TITULAR
	MAURÍCIO RAMOS SUPLENTE
	MACRORREGIÃO CENTRO
	GABRIEL ROSTEY GONÇALVES TITULAR
	MOVIMENTOS DE MORADIA
	CRISTIANE GOMES LIMA SUPLENTE (1)
	JOI LLIVIL (1)
JULI	ETA APARECIDA TOLENTINO DE ABRAÃ TITULAR (2)



HELUIZA REGINA SOARES DA SILVA TITULAR (3)
VANI POLETTI SUPLENTE (4)
ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS
 HELENA MARIA DE CAMPOS MAGOZO SUPLENTE (1)
SETOR EMPRESARIAL
 MARCIO JEHA CHÉDE TITULAR (1)
 JULIANA BRAGA PAVIATO
SUPLENTE (1)
EDUARDO SAMPAIO NARDELLI TITULAR (3)



TATIANA ANTONELLI SUPLENTE (3)	
EDUARDO DELLA MANNA SUPLENTE (4)	_
SSIONAIS LIGADAS À ÁREA DE PLANE. AMBIENTAL	JAMENTO URBANO
SIMONE FERREIRA GATTI TITULAR	_
PAULO OLIVATO SUPLENTE	
MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS	
ELOISE TORRES AMADO SUPLENTE	_
	SIONAIS LIGADAS À ÁREA DE PLANE: AMBIENTAL  SIMONE FERREIRA GATTI TITULAR  ACADÊMICAS E DE PESQUISA LIGADA PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL  PAULO OLIVATO SUPLENTE  MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS  ELOISE TORRES AMADO